

**AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO
BÁSICA A PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE**

**Nayra Cristina da Silva¹, Estefânia Ferreira de Lima², João Victor Lopes Oliveira³
, Roumayne Medeiros Ferreira Costa⁴, Emily Eliza Macedo de Araújo⁵**

¹Centro Universitário Estácio do Recife, (nayra16linda@gmail.com)

²Centro Universitário Estácio do Recife, (estefania.ferreira2014@bol.com.br)

³Centro Universitário Estácio do Recife, (victorlopes0029@gmail.com)

⁴Centro Universitário Estácio do Recife, (roumayne@hotmail.com)

⁵Centro Universitário Estácio do Recife, (emyzinha1994@live.com)

Resumo

Objetivo: Avaliar a assistência de enfermagem na atenção básica a pacientes portadores de tuberculose. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa elaborada após a busca de artigos em revistas de saúde em plataformas eletrônicas, como na base de dados da BVS, LILACS e SCIELO. Foram selecionados 10 artigos acerca do tema publicados entre 2014 a 2019 para elaboração dos resultados. **Resultados:** Os estudos apresentam resultados que envolvem assistência de enfermagem a pacientes portadores de tuberculose (TB) e afirmam a importância do profissional na adesão do tratamento e a necessidade de investimento científico e tecnológico na atenção básica no combate à doença. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é de extrema relevância ao paciente portador de TB uma vez que é o principal responsável pelos cuidados e orientação, ou seja, educador em saúde, para o controle e combate à doença, permitindo a evolução positiva do paciente.

Palavras-chave: Tuberculose. Consulta de enfermagem. Atenção Básica.

Área Temática: Inovações e Tecnologias em Saúde da Família e da Comunidade.

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose é de grande preocupação social por ser um problema de saúde pública, cujo fator de risco primário envolve as condições socioeconômicas da população, como saneamento, alimentação, dentre outros. O profissional de enfermagem é o principal responsável no controle/combate à doença, sendo um agente educador, realizando a supervisão e acompanhamento do tratamento, busca ativa se necessário, dando suporte à família e ao paciente, garantindo assim que o tratamento seja bem-sucedido (GUIMARÃES et al., 2018).

Diante disso, esse tema foi escolhido com o intuito de saber se a consulta de enfermagem está sendo realizada de forma adequada, seguindo o modelo preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), no que se refere a assistência prestada pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem e se o mesmo vem atuando de forma positiva para o tratamento e recuperação do cliente.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse método de estudo permite abreviar achados de diferentes pesquisas, sejam elas experimentais ou não. Avalia uma mesma temática, para obter resultados sintetizados, permitindo a comparação dos estudos sem alterar a ideia original (SOARES et al., 2014).

O estudo foi realizado a partir da seleção de artigos científicos em Revistas de Saúde na base de dados eletrônica LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), na biblioteca digital SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca virtual em saúde), utilizando os descritores: Tuberculose, assistência de enfermagem, consulta de enfermagem, atenção básica. Foram encontradas 42 pesquisas referentes ao tema. A pesquisa deu-se por meio de combinação entre esses descritores, utilizando-se o operador booleano “AND”. A questão norteadora de pesquisa foi: Como é a assistência de enfermagem a pacientes portadores de tuberculose na atenção básica. Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de 2014 a 2019; em português e com resumos e textos disponíveis. Foram excluídos do estudo artigos publicados antes do período determinado, com resultados incompatíveis aos objetivos da pesquisa.

Após o levantamento da literatura, e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, 10 (dez) artigos foram definidos para efeito da revisão, os quais buscavam responder à questão norteadora da pesquisa e os objetivos propostos. Os dados foram organizados quanto aos autores dos artigos, anos de publicação, objetivos propostos, metodologia utilizada e resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A consulta de enfermagem segue com o planejamento normatizado pelo juntamente com a Resolução 358/2009 (COFEN), seguindo as etapas que são descritas no Processo de Enfermagem (PE). O enfermeiro possui papel primordial no desenvolvimento da Consulta de Enfermagem (CE) dentro da Atenção Primária de Saúde (APS) é o principal responsável pelo programa de controle da doença, promove ações por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, estabelecendo condutas terapêuticas a serem adotadas no tratamento. Devendo estar atento sempre às queixas e às necessidades do cliente, estreitando os laços com paciente, família e comunidade, sendo assim ele tem o papel primordial de promoção à saúde, como educador em saúde (GUIMARÃES et al., 2018; VARELA; FERNANDES, 2013; OLIVEIRA et al., 2016).

Observa-se que Oliveira et al, (2016), Silva & Videres (2014) ressaltam a importância do profissional enfermeiro no cuidado ao paciente, no entanto abordam a prática fragmentada das consultas de enfermagem o que colabora com a insatisfação do Plano de Controle da Tuberculose, culminando os principais entraves encontrados pelos enfermeiros na operacionalização da assistência voltados para o combate da doença. Ambos evidenciam a necessidade de um investimento científico e tecnológico.

Temoteo et al, (2019) reafirma a relevância do enfermeiro na operacionalização do tratamento e evidencia ainda mais a necessidade de investimento tecnológico como estratégia adequada na atenção primária de saúde. Com relação ao enfermeiro tendo o papel de educador em saúde Araújo et al, (2014) e Sousa et al, (2016) concordam entre si ao trazer que a educação em saúde favorece a prevenção, menores taxas de abandono do tratamento, além de estreitamento do vínculo profissional/paciente, a fim de facilitar o relacionamento e contribuir para o combate a TB.

Bezerra et al, (2014) informa que o profissional desenvolve o cuidado de modo integral, holístico buscando consolidar junto com a comunidade a luta para fazer a diferença na assistência à saúde. Neiva et al, (2014) e Cavalcante et al, (2016) reafirmam a necessidade e a importância de estabelecer vínculo como a chave do sucesso para alcançar os objetivos

desejados e colocam o profissional como destaque detentora do papel de enfrentamento a doença.

No entanto Barbosa et al, (2017) e Rêgo et al, (2015) trazem reflexões importantes quanto a fragilidade e sobrecarga de trabalho da enfermagem na APS, o que gera um comprometimento da qualidade nas consultas prestadas; interferindo efetivamente no processo de recuperação do paciente. Trazem a ideia também de tanto os profissionais e os pacientes enxergam a necessidade de uma maior capacitação e qualificação desses profissionais que estão envolvidos nas etapas do cuidado ao portadores de tuberculose.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa ela teve como objetivo analisar e discutir quanto a assistência de enfermagem na atenção básica através dos autores escolhidos pudemos verificar e comparar a visão de cada autor sobre o tema. E chegamos a uma conclusão: É primordial a assistência de enfermagem e a equipe multidisciplinar visem o mesmo objetivo: a recuperação e controle da doença com um olhar holístico a cada portador da tuberculose, mantendo suas práticas éticas e morais, essencialmente benéficas à coletividade.

Destaca-se o profissional de enfermagem, na primeira linha de combate ao diagnóstico precoce da tuberculose, junto com as CE, e sistematização da assistência de enfermagem (SAE) que vem proporcionando cuidados planejados, aproximando cada vez mais o usuário, do profissional de saúde que visa o bem-estar da população, sendo precursor de medidas educativas e preventivas na atenção básica. É importante ressaltar também a importância de mais investimentos tecnológicos e científicos para os profissionais, melhorando sua qualificação para que os mesmos possam prestar uma consulta de enfermagem de qualidade contribuindo para a melhor recuperação do cliente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.G.P. et al. O enfermeiro e a educação em saúde, no atendimento aos portadores de tuberculose (TB) na unidade básica de saúde. **Revista de Pesquisa cuidado é fundamental online**.v.6, n. 1, p. 378-386. jan/mar 2014. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1588/pdf_1076. Acessado em: 21 de março 2021.

BARBOSA, B.L.F.A. et al. Ações de controle da tuberculose na atenção primária brasileira. **Revista Brasileira. Pesquisa. Saúde**, Vitória, v.19, n.1, p. 92-100, jan-mar, 2017 Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/view/17723>. Acessado em: 27 de fevereiro 2021.

BEZERRA, W.K.T. et al. A assistência de enfermagem no tratamento dos portadores de tuberculose no município de Patos-PB. **INTESA** (Pombal - PB - Brasil) v. 8, n. 1, p. 76-89, Jan. - Dez., 2014. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/3028>. Acessado em: 21 de março 2021.

CAVALCANTE, E.F.O; SILVA, D.M.G.V. O compromisso do enfermeiro com o cuidado a pessoa com tuberculose. **Texto Contexto Enfermagem**, v.25, n.3, e3930015, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71446759006.pdf>. Acessado em: 27 de fevereiro 2021.

GUIMARÃES, T.M.R. et al. Cuidados de Enfermagem a um Paciente Portador de Tuberculose Pulmonar e Comorbidades: Relato de Caso. **Revista: fundamental. care. Online**, v.10, n.3, p.683-689, jul/set, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsvs/resource/pt/biblio-906334>. Acessado em: 24 de março de 2021.

NEIVA, S.S; ARAUJO, A.E.O. A importância do papel da enfermagem para a erradicação da tuberculose na população brasileira. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v.4, p. 169-176, Julho-Dezembro, 2014. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/137/82>. Acessado em: 01 de março de 2021.

OLIVEIRA, D.R.C. et al. Avaliação da consulta de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista. Eletrônica. Enfermagem**, v.18, e1153, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/32593/21005>. Acessado em: 27 de fevereiro 2021.

RÊGO, C.C.D. et.al; Processo de trabalho da enfermeira junto à pessoa com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 29, n. 3, p. 218-228, jul./set. 2015. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/13038/pdf_5. Acessado em: 20 de março 2021.

SILVA, J.M.M; VIDERES, A.R.N. O processo de trabalho do enfermeiro nas ações de controle da tuberculose desafios e perspectivas. **Revista Conacis**. 2014. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/conacis/trabalhos/Modalidade_2datahora_12_03_2014_14_51_00_idinscrito_1367_29bc45f5ac993e42608456bf31abeb85.pdf. Acessado em: 21 de março 2021

SOARES, C.B.; et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**. 2014, 48(2):335-45

SOUSA, G. P.; Balduino, L. S.; Silva, M.R.S. Atuação do Enfermeiro no Controle da Tuberculose Pulmonar em Unidades Básicas de Saúde Teresina-PI. **Revista Interdisciplinar**. v. 9, n. 4, p. 122-131, out. nov. dez. 2016. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/997>. Acessado em: 21 de março 2021.

TEMOTEO, Rayla Cristina de Abreu et al. Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, e20180321, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000300504&lng=en&nrm=iso>. accesson 20 Mar. 2020. Epub Aug 05, 2019. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0321>.

VARELA, G.C.; FERNANDES, S.C.A. Conhecimento e práticas sobre a sistematização da assistência de enfermagem estratégia saúde da família. **Cogitare Enfermagem**, v.18, n.1, p.124-30, jan/mar 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/31317/20024>. Acessado em: 27 de fevereiro 2021.